

# Partidos pedem urgência

As lideranças políticas locais querem que o substitutivo do senador Alcides Saldanha, que propõe a eleição do governador, vice-governador e de uma assembleia legislativa para o Distrito Federal, já no próximo ano, seja votado em regime de "urgência urgentíssima". O presidente do diretório regional, Milton Seligman, acha contudo que basta o "esforço concentrado" que já vem sendo adotado e se diz bastante otimista no sentido de que a proposta seja aprovada ainda neste ano.

Embora não tenha satisfeito igualmente aos partidos políticos, o substitutivo do senador peemedebista é considerado por todos como um avanço em termos da conquista definitiva da representação política para o Distrito Federal. O retardamento na definição desta questão, conforme Arlete Sampaio, da comissão provisória regional do PT, "complicará ainda mais a vida dos partidos no DF, que estão se organizando aqui com uma morosidade muito grande". Consequência certa dessa dificuldade, segundo ela, se fará sentir na definição dos candidatos que concorrerão, no próximo ano, à Câmara e ao Senado e de suas plataformas políticas.

Para o PT, o ideal da representação política para o DF é que ela exista em todos os níveis. "Esse é um anseio da comunidade, conforme verificamos inclusive através de uma consulta à própria comunidade", frisou Arlete Sampaio, para quem o grande mérito do substitutivo do senador Alcides Saldanha é o de permitir que a discussão sobre o assunto seja atualizada no Congresso Nacional.

O Partido dos Trabalhadores defendeu, junto ao senador, quatro pontos: eleição direta de governador e vice-governador, eleição de uma

assembleia legislativa com poderes constituintes para ouvir a comunidade sobre a forma de divisão político-administrativa de Brasília, eleição de administradores regionais enquanto não se chegue a esta definição e ampliação do número de deputados federais, atendido o critério da proporcionalidade.

O PDT, segundo um dos membros de sua executiva nacional, Paulo Cesar Timm, pretende conseguir de seu líder no Congresso, Nadir Rosseti, que peça regime de urgência para votação do substitutivo do senador Alcides Saldanha. "É um projeto que avança, mas ainda assim não satisfaz, porque as cidades-satélites querem a municipalização", afirma Timm.

"De qualquer forma, minha opinião pessoal só pode ser favorável em relação a uma proposta que ampliará a representação política local, pois de acordo com seu próprio programa partidário, o PDT é pela representação política local em todos os níveis", diz Paulo Timm.

Mesmo o PSB-DF, que defende uma autonomia política relativa para o Distrito Federal, considera o parecer do senador Alcides Saldanha "uma conquista". Para o vice-presidente do partido, Sebastião Abreu, é importante agora uma pressão das lideranças para que se consiga colocar em votação o projeto, ainda neste ano.

O presidente do PMDB do Distrito Federal, Milton Seligman, que se mostrou surpreso, a princípio, com a notícia de que o projeto só poderia ser votado no próximo ano, entrou em contato com o senador Alcides Saldanha e obteve deste a informação de que ainda estão sendo colhidas as assinaturas suficientes para apresentação do parecer.